



**COMUNHÃO – QUEBRA-GELO (15 minutos):** *Fica a critério de cada líder!*

**ADORAÇÃO (10 minutos):** *o nosso Deus é digno de todo louvor e de toda adoração (pode-se cantar um cântico ou colocar um CD; pode mesclar este momento com oração também).*

**DISCIPULADO (20 minutos):** Texto Bíblico – **1ª João 1.5-10**

Neste texto, João começa a dar corpo ao que ele e os demais apóstolos receberam de Jesus, conforme 1.1-4. Ele diz: *“Esta é a mensagem que dele ouvimos e transmitimos a vocês: Deus é luz; nele não há treva alguma”* (v.5). Pergunta: *Qual o significado de “Deus é luz; nele não há treva alguma”?* Deus é absolutamente santo e íntegro. Nele não há nenhum traço de corrupção ou falha. Na Bíblia, há vários textos que nos dizem isso (**1ª Pedro 1.15-16; Levítico 20.26; Apocalipse 4.8**). Nesses textos, podemos perceber a principal implicação para nós do fato de Deus ser santo: o chamado para também sermos santos. No texto-base desta lição, é exatamente sobre isso que João irá tratar. Se Deus é luz, como o filho de Deus deveria viver? Ele responde a essa pergunta através de cinco afirmações iniciadas com a conjunção “e”, que denota condição. Eis, então, as cinco implicações para os filhos de Deus, segundo João, do fato de Deus ser luz:

**1. “Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade” (v.6).** Se Deus é luz e nós afirmamos ter comunhão com ele, devemos andar na luz. Contudo, se andamos nas trevas, nossa afirmação não corresponde à verdade e nossa prática é mentirosa. Isso quer dizer que o andar do filho de Deus, ou seja, a sua vida, deve ser coerente com o caráter do Deus que é seu pai. Em outras palavras ainda, nossas vidas, enquanto filhos de Deus, devem refletir e revelar o caráter santo de nosso Pai. Pergunta: *Essa primeira implicação confronta você? Você tem vivido de acordo com o caráter do seu Deus?*

**2. “Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (v.7).** Se, contudo, ao contrário do que o versículo 6 diz, nós andarmos na luz, em conformidade com o caráter e a posição de Deus – já que, além de ser luz, ele também está na luz – ao invés de sermos apontados como mentirosos, teremos comunhão uns com os outros e seremos purificados de nossos pecados pelo sangue de Jesus. Para haver comunhão verdadeira entre um grupo de pessoas, é necessário haver sinceridade e honestidade. Em outras palavras, transparência. Assim, andar na luz, como Deus está na luz, é ser aberto e exposto, diante de Deus e dos homens, sobre quem se é e o que se faz, como o próprio Deus também o é. Por que Deus foi capaz de perdoar Davi de pecados tão graves como um adultério e um assassinato? Porque Davi, ao ser confrontado por Deus, através do profeta Natã, andou na luz, reconhecendo e confessando o seu pecado (**2º Samuel 12.1-14**). Perguntas: *Você é uma pessoa transparente, quanto ao que é e faz, diante de Deus e dos homens? Você anda na luz ou nas trevas? Você tem experimentado comunhão verdadeira com as pessoas como consequência de andar na luz com elas? Você tem experimentado o perdão de Deus de todos os seus pecados como consequência de andar na luz com Ele?*

**3. “Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós” (v.8).** A partir do versículo 7, se andar na luz não é necessariamente andar sem pecado, mas, sim, andar em transparência, diante de Deus e dos homens, de quem somos e dos pecados que cometemos, aquele que afirmar estar sem pecado, receberá o título de enganador de si mesmo e mentiroso. Obviamente, isso não é um incentivo para a prática do pecado, mas sim, à prática da honestidade sobre si mesmo, não apenas diante de Deus e dos outros, mas, também, diante da própria consciência. O desejo de João aqui é que encaremos a verdade a nosso respeito. Somos homens e mulheres pecadores e falhos, e não adianta quereremos fugir disso. Davi reconheceu isso ao confessar os seus pecados a Deus e a Natã e também ao escrever alguns de seus salmos, como o 32 e o 51, por exemplo. Perguntas: *Quais são as afirmações que você tem feito sobre si mesmo? Você é alguém que tem enganado a si mesmo e tentado enganar a Deus e aos outros através de seus discursos?*



**4. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça” (v.9).** Já deu para perceber que essas cinco afirmações estão profundamente ligadas umas às outras, sendo uma o desdobramento da anterior. Aqui não é diferente. Se a afirmação de que estamos sem pecado é um engano e uma mentira, o que devemos fazer, então? Resposta: confessarmos os nossos pecados. Agora, eis uma outra questão: *Por que alguém não confessaria os seus pecados, praticando engano e mentira a seu respeito? (Ler Gênesis 3.7-13).* O que fizeram Adão e Eva após pecarem? Cobriram-se com folhas de figueira, escondendo a sua nudez; esconderam-se da presença de Deus entre as árvores do jardim; não assumiram e confessaram os seus pecados, delegando a culpa a outros. *Por que Adão e Eva agiram dessa maneira?* Certamente, por conta das consequências de seus pecados e por causa do medo de Deus. E assim é com cada um de nós. Cobrimos e escondemos quem realmente somos e o que fizemos com medo da rejeição de Deus e das outras pessoas, porém, diante do reconhecimento e da confissão dos nossos pecados, ele nos perdoa e nos purifica.

**5. “Se afirmarmos que não temos cometido pecado, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua palavra não está em nós” (v.10).** Por fim, João insiste que, se dissermos que não temos pecado, além de mentirmos, também fazemos de Deus um mentiroso. Por quê? Porque Deus sabe que temos pecado e, por meio do seu Espírito, tenta nos convencer disso (**João 16.8-11**). Ao negarmos isso, negamos a palavra de Deus a nosso respeito e, por consequência, dizemos que Ele está equivocado em suas avaliações sobre nós. Seria isso razoável a um filho de Deus? É claro que não! Pergunta: *Você tem aceitado ou negado as palavras de Deus a seu respeito?*

**CONCLUSÃO:** Andar na luz é andar em transparência, quanto ao que se é e faz, diante de Deus e dos homens, aceitando a palavra de Deus a nosso respeito. É assim que um verdadeiro filho de Deus deve viver.

**MISSÕES (5 minutos):** *pense em alguém que precisa ter um encontro com Jesus e, também andar na luz. Não perca tempo: apresente Jesus Cristo para ele o mais breve possível.*

**SERVIÇO (5 minutos):** *comece hoje mesmo a orar por essa pessoa e a investir tempo para estar com ela, servindo-a nas suas necessidades e incentivando-a a crescer em pureza. Ofereça-se para orar e ler a Bíblia com ela.*

### **ORIENTAÇÕES PARA OS LÍDERES:**

**1)** Não esqueçam de prestar contas através do sistema Eklesia. Em caso de dúvida, entre em contato com o seu coordenador de área.

**2)** Nosso TLC (Treinamento de Líderes de Células) vai acontecer no dia 25 de abril (última terça-feira do mês), às 20 horas. Você não pode ficar de fora. Público Alvo: Líderes, Aprendizes e Anfitriões das Casas.

**3)** Todo mês, todas as células deverão entregar uma cesta básica na reunião do TLC (Treinamento de Líderes de Células). Se a sua célula pode fazer a doação de mais de uma cesta, a nossa comunidade agradece. Abaixo, os itens que compõem a cesta básica:

5kg Arroz | 2kg Feijão  
1kg Fubá | 1kg Macarrão  
1kg Farinha de Mandioca  
1kg Sal | 2kg Açúcar  
1 Extrato de Tomate  
1L Leite | 2L Óleo  
1 Achocolatado | 2 Pacotes de Biscoitos  
250g Café | 1 Pacote de Papel Higiênico  
2 Sabonetes | 1 Pacote Sabão em Pedra ou Sabão em Pó